



Adesão à Terapêutica Antirretrovírica combinada - 2 anos de análise

Ana Soares¹; Helena Duarte¹; Gisela Videira²; Armando Alcobia¹

1- Hospital Garcia de Orta

2 - IMS Health

farmaceuticos@hgo.min-saude.pt

INTRODUÇÃO

A assistência aos doentes infetados pelo VIH depara-se, em Portugal, com o reconhecimento de uma crise económica grave. Assim é necessário gerir o início da terapêutica, a retenção em consulta e a adesão aos esquemas prescritos de forma criteriosa. A proposta de intervenção a este nível, por parte dos Serviços Farmacêuticos do Hospital Garcia de Orta (HGO), pretende a melhoria da adesão à terapêutica, avaliando o impacto da toma única diária ou do uso de comprimido único diário.

OBJETIVO

Avaliar a taxa de adesão à terapêutica antirretrovírica (TAR), em função do regime terapêutico, nos doentes com diagnóstico VIH/SIDA, no Hospital Garcia de Orta.

MÉTODOS

Estudo observacional retrospectivo. Utilizando a plataforma **HIVAnalytics**[®] da IMS Health, foi calculada a taxa de adesão de todos os doentes adultos seguidos na consulta externa de infeciologia do Hospital Garcia de Orta, com pelo menos 3 meses de permanência num dado regime terapêutico, entre Agosto de 2011 e Junho de 2013. Restringiu-se o estudo aos 10 regimes terapêuticos mais frequentemente prescritos.

RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 1007 doentes. Destes, 129 efetuaram transições entre os esquemas terapêuticos em análise (os 10 mais prescritos), pelo que foram considerados em ambos. Durante o período em estudo, mantiveram-se no mesmo regime terapêutico 878 doentes (87,2%). Os doentes tinham uma idade média de 47,3 ± 11 anos (Tabela 1), sendo 66,6% do sexo masculino (Tabela 2).

Grupos etários	n	%	Idade média
≤ 14	3	0,3%	47,3 ± 11,0 anos
15-24	7	0,7%	
25-44	438	43,5%	
45-64	487	48,4%	
≥ 65	72	7,1%	
Total	1007	100%	

Tabela 1 = Distribuição dos doentes por grupo etário

Género	n	%
Feminino	336	33,4%
Masculino	671	66,6%
Total	1007	100%

Tabela 2 = Distribuição dos doentes por género

Os 10 regimes terapêuticos foram identificados (Tabela 3). Foram determinadas as taxas de adesão média (TAM) dos 10 regimes mais frequentes no hospital que estão descritas na tabela 4. **A taxa de adesão à terapêutica global foi de 85,9%.**

10 regimes mais prescritos	Total de doentes	
	n	%
EFV/TDF/FTC	421	37,1%
LPV/r+AZT+3TC	162	14,3%
DRV/r+ABC/3TC	96	8,5%
NVP+ABC/3TC	92	8,1%
LPV/r+AZT/3TC	67	5,9%
LPV/r+ABC/3TC	64	5,6%
NVP+AZT+3TC	63	5,5%
ATV/r+ABC/3TC	59	5,2%
EFV+ABC/3TC	57	5,0%
ATV/r+TDF/FTC	55	4,8%
Total	1136	100%

Tabela 3 = Os 10 esquemas mais frequentes

Taxa de Adesão Média (TAM) dos 10 esquemas terapêuticos mais prescritos	85,9 %	Regimes de TAR mais prescritos			
		Fármacos	Nº tomas/dia	Nº cp/dia	TAM
		EFV+ABC/3TC	1	2	91,6%
		EFV/TDF/FTC	1	1	89,9%
		NVP+AZT+3TC	2	6	87,9%
		ATV/r+ABC/3TC	1	3	87,6%
		NVP+ABC/3TC	1	2	87,5%
		DRV/r+ABC/3TC	1	3	86,8%
		ATV/r+TDF/FTC	1	3	81,8%
		LPV/r+ABC/3TC	2	5	81,0%
		LPV/r+AZT+3TC	2	8	77,9%
		LPV/r+AZT/3TC	2	6	76,8%

Tabela 4 = Taxa de adesão por esquema terapêutico

Siglas: 3TC=lamivudina; ABC=abacavir; ATV=atazanavir; AZT=zidovudina; DRV=Darunavir; EFV=efavirenz; FTC=emtricitabina; LPV=Lopinavir; NVP=nevirapina; r=ritonavir; TDF=tenofovir

CONCLUSÕES

O preço da terapêutica é a principal determinante do custo global do acompanhamento dos doentes infetados por VIH, no entanto, a racionalização dos custos deve contemplar outras variáveis, nomeadamente a adesão à terapêutica. Deste estudo concluímos que devemos preservar a individualização do tratamento considerando a relação custo-efetividade, uma vez que as diferenças na adesão, nos 10 esquemas mais utilizados no HGO, não permitem concluir que a toma única diária ou o uso de comprimido único diário sejam determinantes.

BIBLIOGRAFIA

1) Recomendações Portuguesas para o tratamento da infeção por VIH-1 e VIH- 2, *Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA*, 2012. disponível em <http://sida.dgs.pt/>; 2) Boas Práticas de Farmácia Hospitalar no âmbito da Infeção VIH/sida, *Coordenação Nacional para a Infeção VIH/SIDA*, 2008. disponível em <http://www.portaldasauade.pt/portal/conteudos/a+saude+em+portugal/publicacoes/manuais/manual.htm>

8ª Semana APFH

20-23 Novembro
2013